

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
4 de dezembro de 2015 - Nº 485 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Sindicato denuncia gerentes da REDUC por improbidade administrativa e cobra suspensão do pagamento da hora extra da contingência

O Sindipetro Caxias protocolou no último dia 1º de dezembro denúncia de improbidade administrativa contra os gerentes da REDUC.

No documento entregue ao TCU e à CGU, em Brasília, o sindicato exige que sejam tomadas as devidas providências para suspender e anular o pagamento das horas extras trabalhadas pela contingência ilegal durante os 16 dias de greve em Caxias. O sindicato também ingressou com ação na Justiça do Trabalho para suspender as horas extras da contingência ilegal, porém o juiz não concedeu a tutela antecipada. Na Justiça Federal, o sindicato entrará com ação de improbidade contra gerentes da REDUC.

Antes, a FUP já havia protocolado na Coordenadoria Nacional de Combate a Irregularidades Trabalhistas na Administração Pública (CONAP) o pedido de improbidade administrativa, e na Coordenação da Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) a suspensão do



*Diretores Simão e Cardoso protocolaram denúncias em Brasília*

pagamento de hora extra e apuração de atos antissindicais.

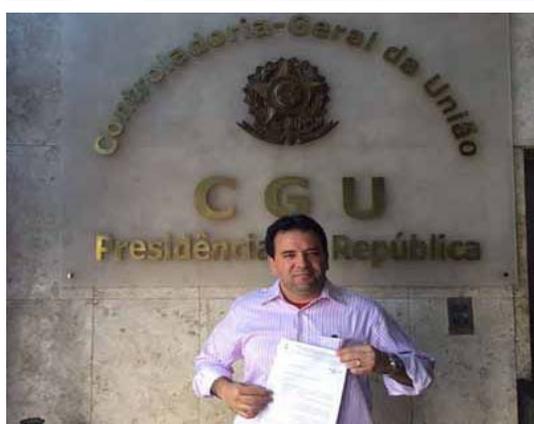
A denúncia do sindicato se fundamenta no descumprimento por parte da Petrobrás da Lei de Greve (Lei 7883/89) e no mau uso do dinheiro público por parte dos gestores da companhia através do pagamento ilegal dessas horas extras.

No entendimento do sindicato, o pagamento de hora extra à contingência é ilegal porque não houve acordo de regramento da greve, uma vez que a Petrobrás faltou reiteradas vezes às audiências no MPT. Segundo a lei, o Acordo de Contingência é obrigatório em atividades essenciais.

### Condenação dos responsáveis

Na ação, o Sindipetro Caxias também pediu a punição de Supervisores, Coordenadores Técnicos de Operação, Gerente Setorial, Gerente, Gerente Adjunto e Gerente Geral da REDUC pela farra que estão fazendo com o dinheiro da Petrobrás.

O sindicato sempre foi contra as horas extras, pois seu excesso põe em risco a saúde e a segurança dos trabalhadores. No lugar de impor horas extras de trabalho, a empresa precisa urgentemente aumentar seu efetivo contratando mais trabalhadores próprios.



**Convocamos toda nossa militância para o ato unificado das centrais sindicais e movimentos sociais. Compromisso Pelo Desenvolvimento**



# Gerentes da REDUC despejam 200 toneladas de particulado de enxofre no meio ambiente

Após o incêndio no V-335003, ocorrido no último dia 21/11, o Ministério do Trabalho (MTE) foi procurado pelo sindicato e determinou a parada para manutenção da U-3350.

O correto seria a gerência da REDUC reduzir a carga e parar a U-1250 para que a U-3300 pudesse dar conta do tratamento de todo o sulfeto de hidrogênio (H<sub>2</sub>S), mas isto não ocorreu. Ao contrário, a produção seguiu normal, fazendo com que a U-3300 jogasse em cinco dias cerca de 200 toneladas de particulado de enxofre sobre a cidade de Duque de Caxias e

toda Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Como é sabido, o H<sub>2</sub>S é um elemento altamente poluente e um dos mais temidos agentes de risco existentes, conhecido também como Gás de Ovo Podre, Gás de Pântano ou Gás da Morte. Despejado nessa quantidade na atmosfera, o H<sub>2</sub>S pode provocar chuva ácida.

Moradores de Campos Elíseos reclamaram do mau cheiro junto à Prefeitura de Caxias.

O sindicato denunciou esse crime ao Ministério Público Ambiental, ao



INEA e à imprensa, e espera que as autoridades tomem medidas para impedir que a vida da população continue sendo posta em risco pelo descaso da gerentada incompetente.

## Trabalhador tem dedo amputado após acidente na REDUC

Na quarta-feira (02/12), ocorreu mais um acidente envolvendo um trabalhador na REDUC. Valdemar Bezerra Júnior, Técnico de Operação da U-2200 há 30 anos, ao fazer uma manobra de fechamento de uma válvula, prensou o dedo e foi levado para o setor de Saúde Ocupacional, de onde foi encaminhado para o Caxias D'or.

Após ficar 9 horas esperando por um cirurgião especialista em mão para tentar implantar novamente a metade da primeira falange (distal) do terceiro dedo, Valdemar infelizmente teve seu

dedo amputado devido à demora na realização da cirurgia.

A direção do sindicato acompanhou desde o primeiro momento o atendimento, indo, inclusive, ao Caxias D'or prestar a ajuda necessária ao trabalhador.

Casos como esse jamais aconteceriam na REDUC se houvesse por parte da gerência mais preocupação com a política de SMS na refinaria.

O sindicato se solidariza com o operador e se coloca à sua inteira disposição. Força, companheiro!

## Recesso de fim de ano

O Sindipetro Caxias informa que entrará em recesso a partir do dia 17/12 até o dia 17/01/2016. Nesse período, haverá plantão no sindicato para fazer as homologações de quem aderiu ao PIDV.

### Reserva do Tinguá

A Reserva Biológica do Tinguá, em Nova Iguaçu, também entrará em recesso entre os dias 1º de dezembro e 30 de janeiro de 2016.



Acesse: [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

Curta a página do Sindicato no Facebook

[facebook.com/SindipetroCaxias](https://facebook.com/SindipetroCaxias)



WhatsApp  
Sindipetro\_Caxias  
(21) 99663-9953

# Comissão de SMS se reúne na REDUC com o Sindicato

**No dia 1º de dezembro, a Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) da REDUC se reuniu para tratar das condições de trabalho na refinaria. Na ocasião, o Sindipetro Caxias foi representado pelos diretores Luciano e Rogério. Confira os principais pontos debatidos:**

## Ingresso de diretores na REDUC

Os representantes da REDUC foram questionados sobre o impedimento do diretor do sindicato, Pedro Hamude, de entrar na refinaria. Os gerentes afirmaram que não há impedimento algum e que qualquer novo problema dessa natureza será imediatamente resolvido.

## Vestiário da CIC

O Gerente de RH informou que alguns operadores estão sem armários porque estes se encontram quebrados, sem chave ou porque existem pessoas com mais de um armário. Um levantamento dos armários foi feito e cada supervisor deverá controlar seu uso em seus setores. O sindicato defendeu que todos que trabalham na CIC tenham direito aos armários.

## Instalação de Guarda Corpo

No TE/MC e ML já existe trabalho em andamento e na próxima reunião serão passados os pontos tratados, bem como a questão da iluminação das áreas.

## Lava olhos

Será feita nova avaliação para instalação de lava olhos na área do TE/MC pela Segurança Industrial. A abertura de notas de manutenção pela operação para tratar de pendências ou providência de EPI's apropriados para acesso ao local, como protetor facial, será avaliada. Os gerentes afirmaram



que havendo de fato necessidade de um lava olhos no local este será instalado.

## TE/MC -

### Bomba de SUMP

O sindicato denunciou que a bomba de SUMP está quebrando constantemente e que número de bombas é insuficiente, pois apenas uma está operando e com sérios danos, enquanto a outra opera em manual, uma vez que não funciona de forma automática. O sindicato também informou que as bombas de SUMP (K1 e K2) continuam operando em manual e solicitou a instalação de sistema automático. O pedido será avaliado pela gerência.

### Analizador de O2 da U-1530 (AR5301) e U-1630 (AR-6302)

Os analisadores de O2 dessas uni-

dades estão inoperantes. O sindicato vem insistindo para que a gerência da refinaria tome providências para sanar os problemas desses instrumentos, pois possuem grande importância na segurança operacional de todos os trabalhadores da área com risco de explosão. A gerência de RH informou que resolverá com urgência esse caso.

## Saída de emergência CCL do Coque

A gerência informou que as obras estão em andamento e que os eletrodutos estão sendo removidos da parede onde será aberta uma segunda saída da casa de controle para os trabalhadores do COQUE. A previsão é que até o final de janeiro de 2016 as obras sejam concluídas.

# REDUC insiste em dificultar acesso de dirigentes sindicais

Apesar das inúmeras denúncias feitas pelo sindicato, os gerentes da REDUC não tomam jeito e continuam dificultando a entrada dos diretores do sindicato nas instalações da refinaria.

Além do presidente do Sindipetro Caxias, o companheiro Simão Zanardi, o também diretor sindical Pedro Hamude vem tendo seu crachá invalidado



na catraca. Apenas depois de muita pressão é que a entrada dos dirigentes sindicais é liberada.



Até quando os gerentes da REDUC vão continuar desrespeitando a lei e a organização sindical dos trabalhadores.

## Diretoria colegiada aprova criação da Comissão de Ética do sindicato

Reunida no último dia 3/12, a diretoria colegiada do Sindipetro Caxias aprovou a criação de uma Comissão de Ética para julgar a postura dos trabalhadores que furaram a greve nacional da categoria e uma nova cláusula vetando a associação de trabalhadores que tenham qualquer tipo de função gratificada.

A decisão ainda será apreciada pela assembleia geral do sindicato, pois

implica em mudança no Estatuto da entidade. “Essa decisão é muito importante porque não dá mais para os pelegos continuarem se beneficiando da luta da categoria”, afirmou Simão Zanardi. A Assessoria Jurídica do sindicato vai agora elaborar um esboço do regimento interno para a comissão.

A atribuição da comissão é atuar como instância consultiva da Direção Colegiada do Sindipetro Caxias e jul-

gar os desvios de conduta e atitudes antissindicais praticadas por filiados, como, por exemplo, as de ocupantes de cargos de chefia para coagir trabalhadores em greve. As sanções podem chegar até ao desligamento do sindicato.

Uma listagem dos “fura-greves” já está sendo elaborada e será avaliada pela Comissão de Ética do sindicato assim que for referendada sua criação.

## Nova gestão da CIPA toma posse na REDUC

No dia 03/12, tomou posse a nova gestão da CIPA/REDUC. Na ocasião, a ex-vice-presidente, Aparecida, agradeceu o apoio e desejou sucesso à nova comissão. “Espero que a ideia de prevenção um dia se torne algo inerente ao pensamento e à conduta das pessoas”, disse.

Após a posse, a bancada dos trabalhadores se reuniu e elegeu por unanimidade a trabalhadora Ana Regina como nova vice-presidente da comissão.

O sindicato esteve presente à cerimônia e lembrou que a CIPA tem autonomia para investigar qualquer acidente. “É preciso que a CIPA ganhe cada vez mais força para que a gente avance na política de SMS na REDUC.



Por isso, podem contar com o apoio total do sindicato nessa luta”, disse Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias.

### CIPA é vetada de investigar acidente

Na reunião da nova gestão, os cipistas debateram o acidente que levou à amputação de um dedo de um Técnico de Operação acidentado na refinaria. Colocada em votação a proposta de investigar o acidente, a comissão se

dividiu: de um lado, 7 cipistas foram favoráveis à investigação, enquanto 7 foram contra. O presidente da CIPA diante do empate, apesar de já ter votado contra, votou novamente na condição de presidente, sendo contrário a apuração do acidente pela CIPA.

O Sindipetro Caxias irá questionar esta votação junto ao MTE, pois o presidente da CIPA não tem direito a dois votos.

